

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Aprendizagem Baseada em Projetos e Trabalho Docente: relato de experiência no Estudantes de Atitude Goiás 2024

Alynnne Lara de Souza

UFCAT- PPGCEM

Bolsista CNPq

alynnelara@hotmail.com

GT11: Trabalho e Educação, Políticas Educacionais e Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência foi elaborado no contexto do Projeto Estudantes de Atitude Goiás 2024. Esta iniciativa é promovida pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) em colaboração com a Secretaria da Educação (Seduc-GO). O objetivo do projeto é desenvolver estudantes que sejam críticos, éticos e participativos, incentivando a escola a se envolver em práticas de cidadania e transparência. Conforme anunciado pela própria Seduc, é um projeto que “busca colocar os estudantes no centro do palco, capacitando-os para promover a transformação em suas escolas e para impactar positivamente em sua comunidade” (GOIÁS. CGE, 2024).

“A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia ativa que busca por meio de sua proposta desenvolver as aprendizagens através do protagonismo, motivação, engajamento e resoluções de problemas do cotidiano” (Barbosa; Matos, 2022, p.4) e foi adota no projeto por estar alinhada com uma abordagem de aprendizado ativa, que incentiva o papel central do estudante e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

Segundo Pascon e Peres (2023, p.51), a ABP é estruturada em fases, abrangendo a introdução e o planejamento, a pesquisa e a coleta de informações, a criação e o

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



desenvolvimento, a revisão e o feedback, a finalização e publicação. Por meio dessa aprendizagem os estudantes “identificam um problema real do cotidiano, rompendo padrões do ensino tradicional e se tonando ativos do próprio conhecimento” (Barbosa; Matos, 2022, p.4)

No que se refere a formação de professores e à prática pedagógica, Nascimento e Silva (2025, p.39) afirmam que “não existe uma receita pronta para o planejamento, execução e avaliação de um projeto para ser usado enquanto metodologia didática. O professor precisa estar engajado e ciente de suas atividades durante o projeto”. Na prática isso implica em maior tempo para planejamento e acompanhamento constante por parte dos docentes.

A aplicação dessa metodologia também revela contradições sobre as reais condições de trabalho dos professores na rede pública. Enquanto os educadores dos Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) usufruem de uma carga horária completa, tempo ampliado para planejamento e estudantes com jornada estendida, os professores de escolas regulares enfrentam a necessidade de dividir seu tempo entre várias turmas, tarefas administrativas e um tempo limitado para gerenciar os projetos. Essa realidade vivenciada influencia diretamente as metodologias de ensino, pois no dia a dia surgem receios, aflições, inseguranças, sobrecarga de tarefas e falta de tempo, o que dificulta uma interação com os estudantes e provoca questionamentos sobre a competência individual (Brod; Duarte, 2022).

Dessa forma, a análise da experiência do projeto a partir da ABP necessita reconhecer não apenas os benefícios para os estudantes, mas também das consequências dessa metodologia no trabalho docente, nas políticas educacionais e na igualdade entre diferentes modalidades de ensino. O objetivo desse relato, é apresentar a vivência de escola de ensino pública de ensino regular, enfatizando as fases o projeto, os resultados alcançados e as tensões que surgem na interação entre inovação pedagógica e as condições de trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Este relato descreve como foi participar do programa Estudantes de Atitude Goiás em 2024, com aproximadamente 40 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Tudo começou com uma reunião entre os estudantes e as professoras, onde foi explicado o que era o projeto. A primeira proposta era produzir um “grito de garra” para mobilizá-los, criando um lema para o grupo.

Depois, decidiram juntos qual era o problema principal, discutindo temas como ética, honestidade e responsabilidade social. Eles fizeram pesquisas e coletaram informações na escola, com entrevistas e observações (Figura 1A) o que ajudou a desenvolver habilidades de análise crítica e interpretação.

Figura 1 - Entrevistas e observação (A) e Campanha de combate à dengue (B)



Fonte: Perfil EA

Com base na coleta de dados que realizaram, a escola desenvolveu diversas ações educativas voltadas à comunidade, como a campanha de combate à dengue, onde estudantes do grupo ensinaram a construir armadilhas feitas de garrafa PET, divulgando dicas de prevenção (Figura 1B); a Auditoria Cívica, onde os estudantes preencheram um formulário padronizado enviado pela CGE, que posteriormente encaminhou os relatórios à escola para serem compartilhados com os estudantes e a comunidade escolar; além da limpeza das carteiras, da sala de aula (Figura 2A) e de um mutirão de limpeza do pátio e de outros espaços



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

compartilhados (Figura 2B). Essa ação envolveu várias turmas da escola, reforçando a importância do cuidado com o ambiente escolar e promovendo um sentimento de pertencimento da comunidade a esses espaços.

Figura 2 - Limpeza das carteiras (A) e de um mutirão de limpeza do pátio (B)



Fonte: Perfil EA

Outras atividades também ajudaram a escola a se conectar com a comunidade. No Dia dos Pais, o grupo de estudantes de atitude fizeram uma homenagem (Figura 3A) e entregaram os boletins em parceria com a escola, aproximando as famílias do cotidiano escolar (Figura 3B).

Figura 3 – Homenagem ao Dia dos Pais (A) e entrega dos boletins (B)



Fonte: Perfil EA

O grupo também desfilou no aniversário de 165 anos de Catalão (Figura 4A), mostrando o projeto para muitas pessoas. Além disso, tivemos palestras e oficinas de

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



conscientização, com a participação dos Bombeiros (Figura 4B), que ensinaram sobre primeiros socorros e como evacuar em emergências, e os estudantes replicaram isso para todos na escola.

Figura 4 – Desfile cívico (A) e Treinamento de primeiros socorros (B)



Fonte: Perfil EA

Tudo que foi realizado no projeto foi compartilhado. Foram criados cartazes, vídeos e apresentações, que foram divulgadas nas redes sociais (<https://www.instagram.com/estudentedeatitude.jnc?igsh=aXlnZnd6Y2x4ZnJp>) e nos eventos da escola. O projeto terminou com celebração, onde reuniu-se estudantes, professores e pessoas da comunidade, apresentando as conquistas e fortalecendo o sentimento de pertencimento e coletividade.

Os resultados foram significativos e visíveis em diversas áreas. No contexto da aprendizagem, foi impressionante o progresso dos estudantes na construção de argumentos, no levantamento de dados e na análise crítica. Em relação à participação, aproximadamente 85% dos estudantes foram ativos em todas as fases, exercendo funções de liderança, investigação, divulgação e planejamento, o que desenvolveu muito habilidades como a compreensão, a colaboração e a capacidade de trabalhar em grupo.

No contexto da escola, destaca-se o aumento da presença dos familiares em atividades e o estreitamento dos laços entre a escola e a comunidade. Fora da escola, as iniciativas

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



ganharam destaque: a escola alcançou o 4º lugar na fase da região e chegou à final na fase do estado, um feito que reconhece o trabalho em equipe. Outro efeito importante foi a melhora do ambiente escolar, pois a importância dada às opiniões dos estudantes e a divulgação do projeto incentivaram a dedicação, o interesse e a união entre eles e os professores.

CONCLUSÕES

A vivência com o Programa Estudantes de Atitude Goiás 2024 foi muito enriquecedora tanto para os estudantes, quanto para a escola. As atividades realizadas promoveram de forma efetiva o protagonismo juvenil e possibilitaram um aumento da consciência cidadã, bem como proporcionaram aprendizagens significativas, todas amparadas com os fundamentos da Aprendizagem Baseada em Projetos. A escola ganhou visibilidade, envolveu a comunidade, bem como obteve resultados significativos nas fases classificatórias, deixando evidente o potencial do projeto como uma política educacional inovadora.

Embora o projeto tenha apresentado inúmeros benefícios pedagógicos, a execução revelou desafios enfrentados pelos educadores na rede pública. A ABP demanda planejamento detalhado, monitoramento contínuo e intervenção pedagógica frequente, o que necessita de uma maior gestão do tempo por parte dos professores. Essa situação se intensificou devido às provas e atividades obrigatórias do projeto, que apesar de essenciais para a classificação, exigiram horas extras para organização e execução. Dessa forma, a experiência revelou-se antagônica: enriquecedora e transformadora para os estudantes, mas que gerou uma carga excessiva de trabalho para a professora orientadora.

REFERÊNCIAS

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

BARBOSA, Carlos Henrique de Sousa; MATOS, Emanuelle Oliveira da Fonseca. **Aprendizagem baseada em Projetos: a didática como orientadora da prática pedagógica.** *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1–11, 17 nov. 2022.

BROD, Fernando; DUARTE, Valesca. **Metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos como proposta interdisciplinar no Ensino Médio.** *Revista Espaço Pedagógico*, Passo Fundo, v. 29, p. 633–658, 25 nov. 2022.

ESTUDANTES DE ATITUDE (perfil). **Projeto do Colégio Estadual João Netto de Campos,** Catalão. *Instagram.* Disponível em: <https://www.instagram.com/estudenteatitude.jnc>. Acesso em: 17 ago. 2025.

GOIÁS. Controladoria-Geral do Estado. **Apertem os cintos: vai começar mais uma temporada do Estudantes de Atitude.** Disponível em: <https://www.controladoria.go.gov.br/> Acesso em: 17 ago. 2025.

NASCIMENTO, Ocimara Martins de Angelo; SILVA, Tássio José da. **Metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos.** *Epitaya E-books*, [S. l.], v. 1, n. 95, p. 28–44, 25 fev. 2025.

PASCON, Daniela Miori; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. **Aprendizagem Baseada em Projetos.** In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. *Educação Permanente em Saúde*. [S. l.]: ABEn, 2023. p. 47.

Realização:



Apoio:

